

CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA DE NOVA FRIBURGO

DATA: 07/10/2007 - DOMINGO / MANHÃ

CARGO:

D06 - Bibliotecário

GABARITO

A

ATENÇÃO

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

CONFIRA O GABARITO DO SEU CADERNO DE QUESTÕES COM O CARTÃO DE RESPOSTA

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e **Gabarito**. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 4 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. O candidato só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça o documento de identidade e seus demais pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será afixado no Posto de Atendimento e disponibilizado no site www.concursofec.uff.br, na data estabelecida no Cronograma Previsto.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

EM DEFESA DA CLASSE MÉDIA

Existem centenas de teorias políticas escritas pelos mais variados cientistas políticos que têm defendido a tomada do poder por um grupo de pessoas inteligentes, éticas e compromissadas com o bem comum.

A lista de teorias é longa, desde o filósofo Rei de Platão, até os Socialistas Fabianos, os Sociais Democratas com sua elite de tecnocratas, até os escritos de Gramsci e seus intelectuais orgânicos e engajados. Serra, no seu primeiro discurso de campanha em 2002, disse que havia escolhido as 100 melhores cabeças do país para montar um programa de governo. Perdeu meu voto e de mais 2 milhões de eleitores da classe média que também acham que sabem pensar.

No mundo moderno de hoje, felizmente ou infelizmente, precisamos de muito mais do que uma elite de 100 ou 1.000 pessoas para mudar um país. Hoje, para um país dar certo, é necessária a participação de milhões de cidadãos atuantes, que se distinguem dos demais pela suas pequenas lideranças, pelas suas pequenas iniciativas, nas suas pequenas comunidades e pequenas empresas.

São normalmente aqueles que mostram o caminho não pelas suas idéias, mas pelos seus exemplos. Exemplos de sucesso, disciplina, persistência e determinação. São aqueles que chamamos de classe média: os gerentes, os supervisores, os administradores, os pequenos e médios empresários, os juizes, os advogados, os médicos, os funcionários públicos, os profissionais liberais e os professores universitários, entre outros.

É a classe média que gera emprego, que cria valor, razão pela qual é sempre mais tributada pela classe dominante. Normalmente, a classe média representa 10% da população, e, se incentivarmos cada membro da classe média a criar 10 empregos, teremos pela primeira vez no Brasil o pleno emprego.

Poderia a classe média gerar empresas e nove por cada membro? Na realidade é o que já fazem: a maioria das pequenas e médias empresas são abertas por pessoas da classe média, ou por ex-funcionários que aprenderam com alguém da classe média. Em Bento Gonçalves, uma das melhores cidades para se viver no Brasil, existe uma empresa para cada 10 habitantes da cidade.

Se um incentivar cada empresa média a contratar 12 funcionários, em vez de 10, sabem o que iria acontecer? Os salários não parariam de subir, porque não daria para contratar 120% da população. Cada pequeno empresário teria de tentar roubar o funcionário do outro, oferecendo um salário maior. Que beleza! Porém, não são os intelectuais nem os professores nas faculdades que ensinam os segredos do sucesso na vida. Quem ensina é a classe média, aos seus 10 a 50 funcionários, muitos dos quais acabam montando negócios concorrentes. Pobre não aprende de rico nem de intelectual. Pobre emula a classe mais próxima, a classe média, aquela que ainda lembra como era ser pobre, e conseguiu sair dela criando valor.

Só que no Brasil ninguém defende a classe média, muito menos seus valores e sua postura política. Os ricos são naturalmente de direita, são conservadores, querem manter o "status quo". A classe média não é de direita nem de esquerda. É de centro e liberal. São os profissionais liberais, por excelência, que acreditam na autonomia, na responsabilidade pessoal e social, na poupança para a velhice, nos valores familiares, no imposto sobre herança. Mas o liberalismo é a ideologia mais atacada no Brasil, pela direita e pela esquerda. A direita vê na classe média uma ameaça; a esquerda vê nela a burguesia a ser destruída.

Que eu saiba, nenhum jornal brasileiro defende a ideologia da classe média, justamente seus leitores. Não há um jornal liberal que defenda os valores típicos da classe média. Por isso, a classe média está deixando de renovar suas assinaturas de jornais e revistas, onde o editorial normalmente defende os valores da direita, o resto do jornal defende os valores da esquerda.

A circulação de jornais e revistas tem caído quase 20% nestes últimos anos, justamente porque a classe média cansou de comprar jornais que não defendem os seus pontos de vista, somente os daqueles que querem a sua destruição.

O primeiro jornal diário a ser criado por pessoas de classe média, que defendam os valores da classe média, terá todos os anúncios e circulação que desejar, sem precisar de anúncios do governo, empréstimos do BNDES, nem viver na corda bamba, fazendo editoriais para não criticar demais o governo.

(KANITZ, Stephen. IN www.kanitz.com.br / ARTIGO INÉDITO, acessado em 06 de agosto de 2007.)

1. Com relação ao binômio "teoria X prática", o autor postula que a teoria, utilizada para uma melhora no sistema de desenvolvimento nacional:

- A) mostra-se menos relevante que a prática, sobretudo se levada a cabo pelos trabalhadores menos favorecidos;
- B) possui grau de importância elevado, pois embasa ideologicamente os atos de seus cidadãos;
- C) assume grau de relevância, se colocada em prática por pessoas socialmente atuantes;
- D) incentiva a criação de práticas saudáveis, visto que gera empregos;
- E) ensina à classe média algumas formas de vida, como a sobrevivência em um mundo competitivo.

2. No quarto parágrafo, o autor repete uma mesma seqüência: "São normalmente aqueles que mostram o caminho" e "São aqueles que chamamos de classe média". Tal repetição funciona textualmente como recurso:

- A) literário e descritivo;
- B) narrativo e argumentativo;
- C) vicioso e estilístico;
- D) pejorativo e valorativo;
- E) estilístico e enfático.

3. No primeiro parágrafo, o autor expõe uma TESE, comumente defendida por cientistas políticos de renome. Com relação a essa tese, o autor assume, no decorrer de seu texto, posição:

- A) contrária;
- B) similar;
- C) coerente;
- D) parcial;
- E) imparcial.

4. No segmento "Poderia a classe média gerar empresas e nove, por cada membro? Na realidade é o que já FAZEM", a flexão do verbo em destaque se justifica pela mesma regra gramatical utilizada na alternativa:

- A) O segmento social trabalhador luta por uma vida mais digna.
- B) A comunidade trabalhava: lutavam por um mundo melhor.
- C) Vossa Senhoria é mal-educado.
- D) Agente, por nosso trabalho, é elogiada o tempo todo.
- E) Faz tempo que não falamos disso.

5. No fragmento "É a classe média que gera emprego, que cria valor (1), razão pela qual é sempre mais tributada pela classe dominante (2)", os constituintes numerados denotam:

- A) proporcionalidade (1) e explicitação (2);
- B) conformidade (1) e explicação (2);
- C) causa (1) e consequência (2);
- D) afirmação (1) e racionalidade (2);
- E) concessão (1) e tempo (2).

6. O articulista, após esclarecer a importância da atuação da classe média, chama a atenção para uma contradição que reside no fato de a classe dominante, em relação à classe média, não lhe aferir o devido prestígio. O trecho em que se infere esse ponto de vista é:

- A) “Por isso, a classe média está deixando de renovar suas assinaturas de jornais e revistas”.
- B) “São os profissionais liberais, por excelência, que acreditam na autonomia”.
- C) “A circulação de jornais e revistas tem caído quase 20% nestes últimos anos”.
- D) “Só que no Brasil ninguém defende a classe média, principalmente seus valores”.
- E) “Os ricos são naturalmente de direita, são conservadores, querem manter o 'status quo’”.

7. No quarto parágrafo, o autor separa diversos substantivos por vírgula, discriminando diversas profissões. Esta seleção é utilizada para:

- A) explicitar as principais categorias profissionais que compõem o segmento social sob análise;
- B) restringir o número de profissionais que atuam verdadeiramente no segmento financeiro;
- C) valorizar os profissionais liberais por excelência, principalmente os professores;
- D) divulgar aqueles que geram emprego de forma desinteressada e são socialmente atuantes;
- E) propagar as profissões com maiores chances de pleno emprego no mercado financeiro atual.

8. No último parágrafo, o autor afirma que os jornais atuais vivem “na corda bamba”. Pelo texto, podemos deduzir que estes periódicos:

- A) dependem de subsídios governamentais, nem sempre garantidos;
- B) escrevem editoriais a favor do governo, mesmo que não concordem com ele;
- C) concordam com os fundamentos liberais, embora prefiram os de esquerda;
- D) defendem a classe média, ainda que contra os seus princípios;
- E) destroem qualquer movimento liberal advindo da classe média.

9. Os valores semânticos depreendidos dos termos em destaque nas sentenças “PELAS suas pequenas lideranças”, “mas PELOS seus exemplos” e “POR pessoas da classe média” são, respectivamente:

- A) explicação / meio / finalidade;
- B) causa / meio / agente;
- C) causa / modo / limite;
- D) referência / meio / companhia;
- E) instrumento / contraste / afirmação.

10. O termo “isso” no enunciado “Por isso, a classe média está deixando de renovar suas assinaturas de jornais e revistas” se refere, no texto, ao:

- A) fato de o liberalismo ser a ideologia mais atacada no Brasil;
- B) profissionalismo dos integrantes de diversas profissões;
- C) descontentamento dos leitores da classe média;
- D) conservadorismo da classe mais favorecida financeiramente;
- E) liberalismo da classe média sem apoio dos setores midiáticos.

11. Dos termos em destaque nos fragmentos abaixo, o que se apresenta com valor aditivo é:

- A) “PORÉM, não são os intelectuais nem os professores de faculdade que ensinam”.
- B) “Porém, não são os intelectuais NEM os professores de faculdade que ensinam”.
- C) “OU por ex-funcionários que aprenderam com alguém da classe média”.
- D) “Os salários não parariam de subir, PORQUE não daria para contratar 20% da população”.
- E) “aquela que ainda lembra COMO era ser pobre”.

12. Escreva (V) para asserção VERDADEIRA e (F) para asserção FALSA, levando-se em conta a correspondência entre as frases e a norma culta do idioma:

- () Criar-se-á jornais para a classe média. / Jornais para a classe média serão criados.
- () Poderíamos aceitar as críticas alheias. / Críticas alheias poderiam ser aceitas por nós.
- () Eles assistiram a uma cerimônia na empresa. / Uma cerimônia na empresa foi assistida por eles.
- () Os jornais obedecem as normas de editoração atual. / Normas de editoração atual são obedecidas pelos jornais.

A opção que corresponde à seqüência obtida, na ordem de cima para baixo, é:

- A) (F) (F) (V) (F);
- B) (V) (F) (V) (F);
- C) (V) (F) (F) (V);
- D) (F) (V) (F) (F);
- E) (V) (V) (F) (V).

13. Das alterações feitas na redação do trecho “O primeiro jornal diário a ser criado por pessoas de classe média, que defendam os valores da classe média, terá todos os anúncios e circulação que desejar, sem precisar de anúncios do governo”, aquela que mantém o sentido original e está gramaticalmente correta é:

- A) Quer-se editar um jornal da classe média que defendam, seus valores. Em decorrência, apresentará anúncios e circulação a seu critério, sem necessitar de subsídios advindos de propaganda governamental.
- B) Caso um jornal da classe média seja criado por indivíduos que pertençam a esse segmento, veiculará os anúncios e terá a circulação que desejar, dispensando anúncios governamentais.
- C) Um jornal de classe média, cuja a ideologia seja a do próprio segmento social, defenderá seus próprios interesses e, além disso, terá liberdade na veiculação de anúncios e em sua própria circulação, não carecendo mais do governo.
- D) O primeiro jornal diário a ser criado por pessoas da classe média vai preconizar, certamente seus valores, com os anúncios e a circulação que desejar, podendo dispensar propaganda governamental.
- E) À proporção que seja criado um jornal da classe média, os valores a ela, pertinentes, serão veiculados de forma adequada. Portanto, escolherá sem pressões seus anúncios e sua circulação, não necessitando mais de publicidade governamental.

14. Em “é necessária a participação de milhões de cidadãos atuantes”, respeitou-se a concordância solicitada pela norma culta do idioma. O mesmo ocorre nas frases da opção:

- A) É preciso paciência na leitura de artigos mais extensos / As funcionárias chegaram ao emprego todas molhadas pela chuva / Onde se encontra escondida a ideologia e os valores desta classe?;
- B) Há teorias que deixam a professora meia preocupada/ Ela é uma das classes que são atendidas pelo governo/ Ela é uma das classes que é atendida pelo governo.
- C) A elite pode melhorar o país? Vão melhorar a economia brasileira? / Não, hajam vistas as dificuldades encontradas / Feito os orçamentos, todos se retiraram.
- D) Haviam menos intelectuais engajados / Ultrapassadas as dificuldades, a classe média já apresenta seu valor / Nem um nem outro se manifestaram depois da leitura do artigo.
- E) É necessário tranquilidade / Eram anúncios o mais interessantes possível / Enviei-lhe em anexo os documentos de nossa empresa.

15. Ao dizer que “Pobre emula a classe mais próxima”, o autor está defendendo o ponto de vista de que pobre:

- A) imita a classe mais próxima;
- B) discute com a classe mais próxima;
- C) inveja a classe mais próxima;
- D) compete com a classe mais próxima;
- E) desdenha a classe mais próxima.

16. Das frases abaixo, a correta é:

- A) Os advogados mandaram ele entrar.
- B) O fato dele executar a tarefa não é inusitado.
- C) O juiz trouxe consigo os processos.
- D) Vim-te no consultório do médico.
- E) Estivemos aonde os comerciantes se reúnem.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

17. Dentre os métodos adotados para a realização de estudos de usuários, encontra-se:

- A) qualidade total;
- B) benchmarking;
- C) aleatório;
- D) operacional;
- E) incidente crítico.

18. Ao capacitar os usuários na utilização de recursos de buscas em linha, o bibliotecário tem como meta principal:

- A) conhecer suas necessidades informacionais;
- B) auxiliá-los a encontrar documentos armazenados na biblioteca;
- C) ensinar os usuários como localizar, por si mesmos, aquilo que desejam;
- D) treiná-los na elaboração de referências bibliográficas;
- E) orientá-los sobre a ordenação das fichas do catálogo.

19. Uma atividade importante a ser desenvolvida no Serviço de Referência, com destaque para as bibliotecas públicas, é:

- A) programas de orientação e incentivo à leitura;
- B) desbastamento e descarte;
- C) conservação preventiva;
- D) elaboração dos perfis dos usuários potenciais;
- E) DSI.

20. Dentre as funções dos esquemas de classificação bibliográfica, encontra-se:

- A) representar o formato do documento;
- B) descrever o documento analiticamente;
- C) informar sobre os autores do documento;
- D) permitir a organização dos documentos na estante;
- E) facilitar a organização do catálogo dicionário.

21. Uma das principais razões para se desbastar um acervo, segundo Lancaster, é:

- A) facilitar a limpeza das estantes;
- B) priorizar o uso em relação à posse do documento;
- C) otimizar o aproveitamento do espaço disponível na biblioteca;
- D) retirar definitivamente os documentos do acervo;
- E) possibilitar a doação de documentos para instituições congêneres.

22. Segundo a ABNT/NBR6023:2002, a referência correta do artigo de periódico é:

- A) SANDRONI, Laura. A importância de ler. *Releitura*, Belo Horizonte, n. 20, p. 21-26, Jan., 2007.
- B) SANDRONI, Laura. A importância de ler. *Releitura*, Belo Horizonte, n. 20, p. 21-26, jan. 2007.
- C) SANDRONI, Laura. A importância de ler. *Releitura*, Belo Horizonte, n. 20, jan., p. 21-6, 2007.
- D) SANDRONI, Laura (2007) A importância de ler, *Releitura*, Belo Horizonte, n. 20, jan., p. 21-26, 2007.
- E) SANDRONI, Laura. A importância de ler. *Releitura*, Belo Horizonte, n. 20, p. 21-26, jan. 2007.

23. O instrumento passível de ser utilizado em bibliotecas para determinar a forma padronizada de representação descritiva de um documento em bibliotecas brasileiras é:

- A) CDU;
- B) Formato MARC;
- C) ISBD(g);
- D) Tabela Cutter Sambord;
- E) AACR2r;

24. Considerando-se a arte de ler e o jeito de ser de cada leitor, Martins esclarece que, para a leitura ser compreendida, ela obedece a certos pré-requisitos. Pode-se dizer que a afirmativa que NÃO faz parte destes pré-requisitos é a que diz que a leitura:

- A) deve preencher uma lacuna em nossas vidas;
- B) precisa vir ao encontro de uma necessidade;
- C) precisa vir ao encontro de uma vontade de conhecer mais;
- D) deve ser obrigatória;
- E) precisa vir ao encontro de um desejo.

25. Na gestão de uma unidade de informação são utilizados gráficos que permitem a análise e o estudo dos princípios de seu funcionamento. Dentre esses gráficos existe o fluxograma considerado como aquele que:

- A) mostra a hierarquia da organização;
- B) representa a seqüência lógica das etapas de um trabalho desenvolvido dentro da organização;
- C) mostra o estado desejado da instituição;
- D) representa a instituição a partir de sua estrutura;
- E) apresenta a divisão do trabalho da organização.

26. O processo que busca identificar os pontos fortes e fracos do acervo de uma biblioteca, considerando-se as necessidades dos usuários e os recursos financeiros disponíveis e visando adequá-lo à sua comunidade, faz parte do(a):

- A) organização de coleção;
- B) desenvolvimento de coleção;
- C) desbastamento;
- D) dinamização de coleção;
- E) estudo de usuário.

27. A aquisição automatizada proporciona benefícios ao sistema de informação, pois libera os bibliotecários para realizar outras atividades na biblioteca, além de possibilitar que os usuários tenham acesso mais rápido aos itens adquiridos. Em sua aplicação prática, pode-se dizer que possibilita:

- A) efetuar reclamações quanto a atrasos de remessa;
- B) controlar os itens que a biblioteca já possui;
- C) identificar itens mais utilizados na biblioteca;
- D) cobrar publicações em atraso;
- E) elaborar estatística de obras descartadas.

28. Ao processo utilizado em organizações para avaliar o seu estado num determinado momento, como forma de melhorar sua eficácia, dá-se o nome de:

- A) feedback;
- B) diagnóstico;
- C) estudo de usuário;
- D) relatório;
- E) retroalimentação.

29. Pode-se dizer que, através dos estudos de usuários, os indivíduos que freqüentam as bibliotecas:

- A) aprendem como utilizar seus serviços;
- B) tomam conhecimento do acervo da biblioteca;
- C) tornam suas necessidades conhecidas;
- D) tornam-se mais auto-suficientes em relação à biblioteca;
- E) tornam-se mais pró-ativos.

30. Os tesauros e os esquemas de classificação são instrumentos denominados linguagens documentárias. Utilizados nos sistemas de recuperação de informação (SRI), têm por princípio geral:

- A) possibilitar ao usuário o acesso à informação/documentos;
- B) identificar o idioma em que o documento foi escrito;
- C) estabelecer uma relação autor/assunto;
- D) informar ao usuário sobre a atualidade do documento;
- E) identificar termos utilizados no sistema.

31. Os documentos produzidos ao longo do processo de pesquisa podem ser classificados como primários, secundários e terciários. Denominam-se fontes secundárias os documentos:

- A) que são produzidos com a interferência direta do autor da pesquisa;
- B) de menor importância dentro da coleção;
- C) de difícil localização por parte dos usuários;
- D) que, por sua natureza, são considerados dispersos quanto ao controle bibliográfico;
- E) que facilitam o uso do conhecimento, disperso nas fontes primárias.

32. Os órgãos públicos em geral, no exercício de suas atividades, são responsáveis pela publicação de documentos denominados publicações governamentais que objetivam, dentre outras ações:

- A) divulgar relatórios produzidos por ONGS;
- B) permitir o controle da literatura cinzenta publicada no município;
- C) controlar os gastos da Prefeitura;
- D) prestar contas à sociedade sobre as atividades que desenvolvem;
- E) facilitar o controle bibliográfico nacional.

33. A tomada de decisão pode ser entendida como um processo em que se identifica um problema específico e se seleciona uma linha de ação capaz de resolvê-lo. A decisão que utiliza procedimentos, políticas e regras pré-definidas pela instituição denomina-se:

- A) agnóstica;
- B) complementar;
- C) inconsistente;
- D) programada;
- E) não programada.

34. Um endereço eletrônico incorporado à página mantida pela biblioteca na Internet deve obedecer a critérios previamente estabelecidos na política de desenvolvimento de coleção da biblioteca, como acontece com os documentos tradicionais. Assim, a avaliação de um documento eletrônico que considera a credibilidade deste documento está relacionada ao critério de:

- A) atualidade;
- B) precisão;
- C) autoridade;
- D) características físicas;
- E) conveniência.

35. Verificar a adequação da unidade de informação às metas da organização e às necessidades dos usuários diz respeito ao processo de:

- A) organização;
- B) avaliação;
- C) recuperação;
- D) planejamento;
- E) direção.

36. Quando o usuário identificou seu problema, reconheceu sua necessidade de informação, mas não a expressou de forma inteligível em uma questão passível de ser buscada pelo sistema, recomenda-se ao bibliotecário:

- A) realizar a entrevista de referência;
- B) aprimorar o processo de busca;
- C) refazer a estratégia de busca;
- D) ignorar o problema apresentado inicialmente;
- E) apresentar a resposta possível.

37. A produção editorial na atualidade e a grande quantidade de títulos publicados, aliadas à diversidade de formatos, dentre outros fatores, ocasionaram a impossibilidade de as bibliotecas se tornarem auto-suficientes em termos de acervo. Considerando-se o exposto, pode-se dizer que as redes e sistemas de informação surgiram visando:

- A) promover a leitura entre as comunidades carentes;
- B) proporcionar um maior investimento em aquisição de obras raras;
- C) dar eficiência à totalidade do universo informacional existente em uma região ou país;
- D) disponibilizar maior número de funcionários para atender os usuários;
- E) promover o uso da biblioteca.

38. A forma sistemática de apresentação dos esquemas de classificação e dos tesauros torna evidente uma estrutura:

- A) alfa-numérica;
- B) numérica progressiva;
- C) alfabética;
- D) aleatória;
- E) de conceitos.

39. Um documento cuja responsabilidade seja do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, conforme determinado pelo AACR2r, apresenta como ponto de acesso principal:

- A) Tribunal Regional Federal da 2ª Região;
- B) Brasil. TRF - 2ª Região;
- C) Rio de Janeiro (Estado) Tribunal Regional Federal - 2ª Região;
- D) Brasil. Tribunal Regional Federal (2ª Região);
- E) BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Tribunal Regional Federal (2ª Região).

40. De acordo com o AACR2r, na descrição bibliográfica, a indicação de responsabilidade pela revisão de uma edição deve aparecer:

- A) na área 1;
- B) na área 2;
- C) na área 4;
- D) na área 6;
- E) nas pistas.